

NA FRONTEIRA: SOBRE OS “DESVIOS DE COMPORTAMENTOS” DOS GUARANI DAS REDUÇÕES

Caio Beltrão Schasiepen⁽¹⁾, Cristina Schwin⁽²⁾, Profª M^a Cristina Bohn Martins⁽³⁾ e Deusa Maria de Sousa – PPG-História UNISINOS.

O objeto mais amplo do Projeto, são os aldeamentos em que índios guarani estiveram “reduzidos” sob orientação de padres jesuítas (1609-1767). Embora organizados de acordo com princípios e objetivos comuns a outras experiências contemporâneas, estes povoados destacaram-se na comparação com os demais no que se refere a sua longevidade e na relativa estabilidade que aportaram na sua relação com o mundo colonial. Contudo, notas que revelam uma “tensão” a opor-se aos modelos de vivência pretendidos pelos padres, assomam na documentação quando ela trata de “desvios de comportamento” protagonizados pelos índios. Via de regra, estão ligados a relacionamentos desaprovados por envolverem infidelidade, a fuga ao trabalho ou da assistência à missa, entre outros. A análise destes registros não está considerando entendê-los dentro de um marco teórico que localizou-os no espectro de atitudes de resistência à ocidentalização e cristianização. Queremos sim, pensá-los como estratégias para evitar o conflito decorrente da negação direta da autoridade dos padres. Entendemos que este território dos “comportamentos”, mais que um limite firmemente marcado pelo embate entre aceitação e recusa, pode ser concebido como um espaço de negociação. Portanto, ao analisarmos as práticas que os jesuítas definiram como “pecadoras” estamos pensando nas estratégias desenvolvidas pelos próprios indígenas para a vida em redução e avaliando a possibilidade de entender-se a este conjunto de comportamentos como representantes de variadas modalidades de acomodação ao mundo da redução e da situação colonial. As fontes da pesquisa são especialmente a correspondência que noticiava aos superiores da Companhia de Jesus na Europa o andamento dos trabalhos dos missionários no Novo Mundo, bem como algumas crônicas escritas por padres que foram eles próprios missionários. Os bolsistas, ao lado de uma bibliografia geral de introdução e de leituras teóricas relacionadas ao tema do trabalho, realizam o fichamento da documentação, inventariando-a e realizando súmulas a partir de certas palavras-chave.

Palavras-chave: Redução, Guarani, Comportamentos

- (1) Bolsista de Iniciação Científica BIC/FAPERGS
- (2) Bolsista de Iniciação Científica BIC/UNISINOS
- (3) Orientador
- (4) Pesquisadora

Apoio: UNISINOS, FAPERGS